



**UFES**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

PROGRAMA DA DISCIPLINA					
NOME DISCIPLINA	CÓDIGO DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	OBRIG. / OPT.	PERÍODO
<b>Movimentos Sociais e Poder Local</b>	<b>SSO 00025</b>	60 h		OBRIG.	2016/2
PROFESSOR: GILSA HELENA BARCELLOS		e-mail:	gilsahb@terra.com.br		

EMENTA
Movimentos Sociais e Poder Local.. Movimentos sociais no Brasil e no Espírito Santo: novos atores sociais, cidadania coletiva e emergência de espaços públicos não estatais. Redes sociais e redes de movimentos. Novos arranjos na constituição do espaço público. A prática do Serviço Social no espaço institucional e sua articulação com as lutas e reivindicações sociais. O Serviço Social e os movimentos sociais.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA
<ul style="list-style-type: none"><li>→ Discutir classes sociais a partir das perspectivas weberiana e marxiana/marxista.</li><li>→ Discutir as lutas sociais na Europa no século XIX e sua importância para formação da consciência de classe;</li><li>→ Conhecer os processos de mudança, nos séculos XX e XXI, na organização do Estado e na sociedade civil em meio aos processos de globalização e da organização da classe trabalhadora;</li><li>→ Conhecer experiências de lutas urbanas e rurais no Brasil que contribuíram para a conformação de resistências à expansão do capitalismo;</li><li>→ Discutir a conformação dos chamados novos movimentos sociais e o seu papel no enfrentamento às diferentes opressões na sociedade contemporânea;</li><li>→ Refletir sobre a relação Serviço Social e Movimentos Sociais</li></ul>

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p><b>UNIDADE I – Classes Sociais</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1.1. Classe social em Weber e na teoria marxiana/marxista</li><li>1.2. Classe social, consciência de classe e lutas de classes.</li><li>1.3. As lutas de classes, na Europa, no século XIX (capitalismo concorrencial)</li></ol> <p><b>UNIDADE II – O Estado no capitalismo monopolista e as lutas de classes</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>2.1. O Estado de “Bem-estar” e as lutas trabalhistas no regime de acumulação fordista/keynesiano (do segundo pós-guerra à crise de 1973)</li><li>2.2. A (contra) reforma do Estado no regime de acumulação flexível (pós-1973)</li><li>2.3. Os Movimentos sociais no século XX: movimento sindical e os chamados novos movimentos sociais</li></ol> <p><b>UNIDADE III – Movimentos Sociais no Brasil</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>3.1. Conceitos e concepções de Movimentos Sociais</li><li>3.2. Lutas sociais, no Brasil, até a metade do século XX</li><li>3.3. Lutas no Brasil a partir da segunda metade do século XX</li><li>3.4. Lutas sociais e desenvolvimento local no mundo globalizado (mundialização do capital)</li></ol> <p><b>UNIDADE IV – Os Movimentos Sociais contemporâneos e o Serviço Social</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>4.1. Os Movimentos Sociais em rede</li><li>4.2. as experiências contemporâneas de movimentos sociais no Brasil.</li><li>4.3. Os limites e possibilidades da intervenção à participação, mobilização e organização da classe trabalhadora e os desafios ao Serviço Social.</li></ol>



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

BIBLIOGRAFIA

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABREU, Maria Maciel, CARDOSO, Franci Gomes. **Mobilização social e práticas educativas**. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, pp.593-608.  
CARDOSO, Franci, LOPES, Josefa. **O trabalho do assistente social nas organizações da classe trabalhadora**. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, pp.461-477.

CISNE, Mirla. **Feminismo e consciência de classe no Brasil**. São Paulo, Cortez, 2014.

FREDERICO, Celso. **Classe e Lutas Sociais**. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, pp. 255-266.

GALVÃO, Andreia. Marxismo e Movimentos Sociais. **Revista Crítica Marxista**, nº 32, 2011.. p. 107-

126  
GOHN, Maria da Glória. **Novas teorias dos movimentos sociais**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2009

GOHN, Maria da Glória. **Teorias dos movimentos sociais. Paradigmas clássicos e contemporâneos**. 9. ed. São Paulo: Loyola, 2011.

HIRANO, Sedi. **Castas, estamentos e classes sociais**. São Paulo: Alfa-Omega, 1975. Cap. III – Classes sociais: da monarquia absoluta ao capitalismo moderno. p.. 67-120.

MARX. **As lutas de classes na França**. São Paulo: Boitempo, 2012.

MONTAÑO, Carlos, e DURIGUETTO, Maria Lúcia. **Estado, classe e movimento social**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e Reforma Agrária. **Estud. av.** [online]. 2001, vol.15, n.43, pp. 185-206.

(<http://www.scielo.br/pdf/ea/v15n43/v15n43a15.pdf>).

WEBER, Max. Classe, Status, Partido. In: VELHO, Otávio. G.; PALMEIRA, Moacir S.; BERTELLI, Antônio R. **Estrutura de classe e estratificação social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANTUNES, R. 30 anos de luta sindical. **Escrita/Ensaio – Movimento operário: novas e velhas lutas**, Campinas, Centro de Estudos Everardo Dias, 6: 3-4., 1980.

BRAVO, Maria Inês. **O trabalho do assistente social nas instâncias públicas de controle democrático**. In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, pp. 393-410.

BULLARD, Robert. **A anatomia do racismo ambiental e o movimento por justiça ambiental**. Texto foi extraído de Bullard, R.D.(org.). *Confronting Environmental Racism- Voices from the Grassroots*. South End Press, Boston, 1996. Tradução: Regina Domingues, Rio de Janeiro: Fase, 2000.

9p.(<http://www.fase.org.br/projetos/clientes/noar/noar/UserFiles/17/File/AnatomiadoRacismoAmb.pdf>).

DAGNINO, Eveline. Sociedade Civil, Espaços Públicos e a Construção Democrática no Brasil: Limites e Possibilidades. IN: **DAGNINO (Org): Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil**. São Paulo. Paz e Terra: 2002.

CHERER-WARREN, Ilse. **Redes de movimentos sociais**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

GOHN, Maria da Glória. **História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros**. (Loyola, 2011, 6a ed),

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo**. Petrópolis: Vozes, 2010. Parte 1 – Redes de mobilizações no Brasil contemporâneo: as categorias e as que se destacam. p. 15-37.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Realização de provas individuais, trabalho grupal, relatórios oriundos de trabalho de campo e seminários.



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

CRONOGRAMA

Nº	Data	Conteúdo	Bibliografia Básica	Bibliografia complementar	Didática
1	02/08	1 -Apresentação e discussão do conteúdo da disciplina; instrumentos de avaliação.  2 - Introdução ao conteúdo da disciplina	Vídeo “Cruzando o deserto verde”		
2	9/08	Classe social em Weber e na teoria marxiana	WEBER, Max. <u>Classe, Status, Partido</u> . In:VELHO, Otávio. G.; PALMEIRA, Moacir S.; BERTELLI, Antônio R. <b>Estrutura de classe e estratificação social</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1979.  HIRANO, Sedi. <b>Castas, estamentos e classes sociais</b> .São Paulo: Alfa-Omega, 1975. <u>Cap. III – Classes sociais: da monarquia absoluta ao capitalismo moderno</u> . p.. 67-120	Vídeos “classe social”	
3	16/08	Consciência de classe e lutas de classes.	MONTAÑO; DURIGUETTO. <b>Estado, Classe e Movimento Social</b> . Biblioteca/Serviço Social, Editora Cortez, São Paulo,3 ed. v. 5, 2011. <u>Parte 2. Cap. 2 Classe Social, consciência de classe e lutas de classes – p. 77-132</u>	FREDERICO, Celso. <b>Classe e Lutas Sociais</b> . In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, pp. 255-266.  Vídeo “A classe média paulistana”, com Marilena Chauí.	
4	23/08	As lutas de classes no século XIX	MARX. As lutas de classes na França. São Paulo: Boitempo, 2012. <u>Prefácio de Engels. p. 9-31.</u>  <a href="https://www.youtube.com/watch?v=Ea_FTAJ1fwI">atch?v=Ea_FTAJ1fwI</a>	<b>Vídeo</b> “Michael Löwy   Lutas de classes na Alemanha   As lutas de classes na França   <b>Editora Boitempo.</b> ( <a href="https://www.youtube.com/w">https://www.youtube.com/w</a>	Aula expositiva
5	30/08	Capitalismo monopolista e a luta de classes	MONTAÑO; DURIGUETTO. <b>Estado, Classe e Movimento Social</b> . Biblioteca/Serviço Social, Editora Cortez, São		Aula expositiva



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

			Paulo, 3 ed. v. 5, 2011. <u>Parte 2. Cap. 2 – p. 137-179.</u>		
6	06/09	Teoria de movimentos sociais  Teoria dos Novos Movimentos Sociais	GALVÃO, Andreia. <b>Marxismo e Movimentos Sociais. Revista Crítica Marxista</b> , nº 32, 2011.. p. 107-126.  GOHN, Maria da Glória. <b>Novas teorias dos movimentos sociais</b> . 2. ed. São Paulo: Loyola, 2009.		Aula expositiva
7	13/09	Os movimentos sociais no Brasil: aspectos histórico-políticos.  Lutas sociais e desenvolvimento local no Brasil/ A atuação em rede dos movimentos sociais	GOHN, Maria da Glória. <b>História dos movimentos e lutas sociais: a construção da cidadania dos brasileiros</b> (Loyola, 2011, 6a ed),	SCHERER-WARREN, Ilse. <b>Das mobilizações às redes de movimentos sociais. Soc. estado</b> . [online]. 2006, vol.21, n.1, pp. 109-130. ISSN 0102-6992. GOHN, Maria da Glória.  <b>Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo.</b> Petrópolis: Vozes, 2010. <u>Parte 1 – Redes de mobilizações no Brasil contemporâneo: as categorias e as que se destacam. p. 15-37</u>	Aula expositiva
8	20/09	Prova			
9	27/09	Movimento camponês e quilombola no Brasil	OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. <b>A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e Reforma Agrária</b> . Estud. av. [online]. 2001, vol.15, n.43, pp. 185-206. ( <a href="http://www.scielo.br/pdf/ea/v15n43/v15n43a15.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ea/v15n43/v15n43a15.pdf</a> )		
10	04/10	Movimento Sindical	MOVIMENTO SINDICAL NO BRASIL. <b>BALANÇO HISTÓRICO</b> . As origens e o início da organização sindical classista no Brasil. <b>Liga Operária</b> , São Paulo, s/d. ( <a href="http://www.ligaoperaria.org">http://www.ligaoperaria.org</a> )	ANTUNES, R. 30 anos de luta sindical. <b>Escrita/Ensaio – Movimento operário: novas e velhas lutas</b> , Campinas, Centro de Estudos Everardo Dias, 6: 3-4., 1980.	



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

			<a href="http://g.br/documentos/congresso2-1.htm">g.br/documentos/congresso2-1.htm</a> ).		
11	11/10	Movimento socioambiental	ACSELRAD, Henri. Ambientalização das lutas sociais – o caso do movimento por justiça ambiental. <b>Estudos avançados 24</b> (68), 2010 .	BULLARD, Robert. <b>A anatomia do racismo ambiental e o movimento por justiça ambiental</b> . Texto foi extraído de Bullard, R.D.(org.). <i>Confronting Environmental Racism Voices from the Grassroots</i> . South End Press, Boston, 1996. Tradução: Regina Domingues, Rio de Janeiro: Fase, 2000. 9p.( <a href="http://www.fase.org.br/projetos/clientes/noar/noar/UserFiles/17/File/AnatomiadoRacismoAmb.pdf">http://www.fase.org.br/projetos/clientes/noar/noar/UserFiles/17/File/AnatomiadoRacismoAmb.pdf</a> ).	
12	18/10	Movimento Estudantil  As manifestações de junho de 2013	RAMOS, Sâmya Rodrigues; SANTOS, Silvana Mara Morais. Movimento Estudantil de Serviço Social: parceria na construção coletiva da formação profissional do(a) Assistente Social brasileiro(a). <b>Caderno ABESS 50 anos</b> . Formação Profissional, trajetórias e desafios. São Paulo: Cortez, nº 7.	ARANTES, Paulo. <b>O novo tempo do mundo</b> . São Paulo: Boitempo, 2014. 5. <u>Depois de Junho a paz será total. p.353-460</u>	
13	25/10		EM ABERTO PARA POSSÍVEIS MOVIMENTAÇÕES DO PROGRAMA	,	
14	01/11	Movimento LGTB			
15	08/11	Movimento Negro e as lutas antirracistas no Brasil/	FERNANDES, Florestan. <b>A integração do negro na sociedade de classes</b> . . v. 2, São Paulo: Globo, 2008. <u>Cap. 1 – Os movimentos sociais no “meio negro”</u> . p. 7-134.	FORDE, Gustavo Henrique Araújo. <u>A luta antirracista no Espírito Santo: diálogos sobre/com os movimentos sociais, a história e a educação</u> . In: Antônio Lopes; Elda Alvarenga. (Org.). <b>Gênero e Diversidade na Escola</b> . 1ed.Vitória: UFES,	Grupos e debate.



**UFES**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

				2012.	
16	22/11	Movimento Feminista	CISNE, Mirla. <b>Feminismo e consciência de classe no Brasil</b> . São Paulo, Cortez, 2014. Cap. 2 e 3.		
17	29/11	Os limites e possibilidades da intervenção à participação, mobilização e organização da classe trabalhadora e os desafios ao Serviço Social./  Avaliação e encerramento da disciplina	ABREU, Maria Maciel, CARDOSO, Franci Gomes. <b>Mobilização social e práticas educativas</b> . In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, pp.593-608.  CARDOSO, Franci, LOPES, Josefa. <b>O trabalho do assistente social nas organizações da classe trabalhadora</b> . In: Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, pp.461-477.		
	06/12	Prova Final			

**TRABALHO DE CAMPO:** MOVIMENTO E/OU COMUNIDADE CAMPONESA ( UM DIA DE TRABALHO DE CAMPO  
COMUNIDADES QUILOMBOLAS (DOIS DIAS)